



24.05.22

VALORFITO Evitou a Emissão de Quase 5.000 Toneladas de CO2 Nos Últimos 10 Anos de Atividade

Redução da pegada de carbono da atividade da indústria de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional.

No ano em que se destaca pela recolha pioneira de mais de 500 toneladas de resíduos de embalagens, VALORFITO informa que evitou a emissão de quase 5.000 toneladas de CO2 nos últimos 10 anos de atividade.

Depois de no passado dia 29 de abril ter distinguido as 14 empresas portuguesas que mais se destacaram na recolha de resíduos de embalagens durante o ano 2021, o Valorfito divulga agora o contributo da sua atividade nos últimos 10 anos para a redução da pegada de carbono da atividade da indústria de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional em particular, com impacto na atividade agrícola, em geral.

Tendo como base o ano 2012, foi possível efetuar a contabilização desta mesma pegada, para que este indicador contribua para a melhoria contínua do desempenho ambiental do sistema. Para tal, foram seguidos os referenciais do programa WARM da EPA (Environmental Protection Agency – USA), que definem as emissões de CO2 eq. que se evitam com a reciclagem e valorização dos resíduos por oposição à deposição em aterro, para os diversos materiais de resíduos de embalagem.

Ao ganho ambiental diretamente obtido, descontaram-se as emissões de todo o sistema, nomeadamente na sua componente maior, que é o transporte dos resíduos. Neste aspeto, o sistema trabalha diariamente para que os seus processos de recolha e transporte de resíduos sejam planeados ao detalhe por forma a minimizar o impacto ambiental destas operações. Tarefa que não é fácil dados os mais de 1100 Pontos de Retoma distribuídos por todo o território nacional, incluindo regiões autónomas e quase um milhar de operações de levantamento durante o último ano.

Aquando da divulgação dos dados apurados, António Lopes Dias, Diretor Geral da Sigeru, destacou que “o Valorfito contribuiu, na última década, para que se evitassem as emissões de 4.792 toneladas de CO2 equivalente para a atmosfera, refletindo as 3.704 toneladas de resíduos recolhidos desde 2012, que corresponde a 12.263 barris ou 1.668 toneladas de petróleo, sendo estes valores, se dúvidas houvesse, o reflexo do contributo fundamental do setor agrícola para o combate às alterações climáticas”.

“Ao longo da última década, verifica-se que a recolha de resíduos de embalagens está intimamente ligada ao aumento do valor de emissões evitadas, numa proporção de 1,3 t CO2 eq. por cada t de resíduos recolhidos, que resulta da evolução verificada no setor agrícola que passou de 243 t de resíduos de embalagens recolhidos em 2012 para as atuais 512 t em 2021, o que espelha os resultados da formação, profissionalização e execução das boas práticas ambientais do setor”, destacou ainda o responsável pelo sistema Valorfito.

“Outros fatores que contribuem, igualmente, para melhorar a performance do sistema relativamente à pegada de carbono, são a otimização logística, quer em termos de recolhas, quer em termos da gestão da capacidade de armazenamento dos pontos de retoma e, por outro lado, as opções de destino final dos resíduos. Estes influenciam bastante o cálculo, uma vez que quantos mais resíduos de embalagens forem reciclados, melhor será o índice de emissões de carbono evitadas. Todos estes fatores têm vindo a ser otimizados nos últimos anos, o que permite ao Valorfito e a todo o setor agrícola, perceber como se poderá evoluir para se atingirem resultados ainda mais positivos nos próximos anos”, concluiu António Lopes Dias.

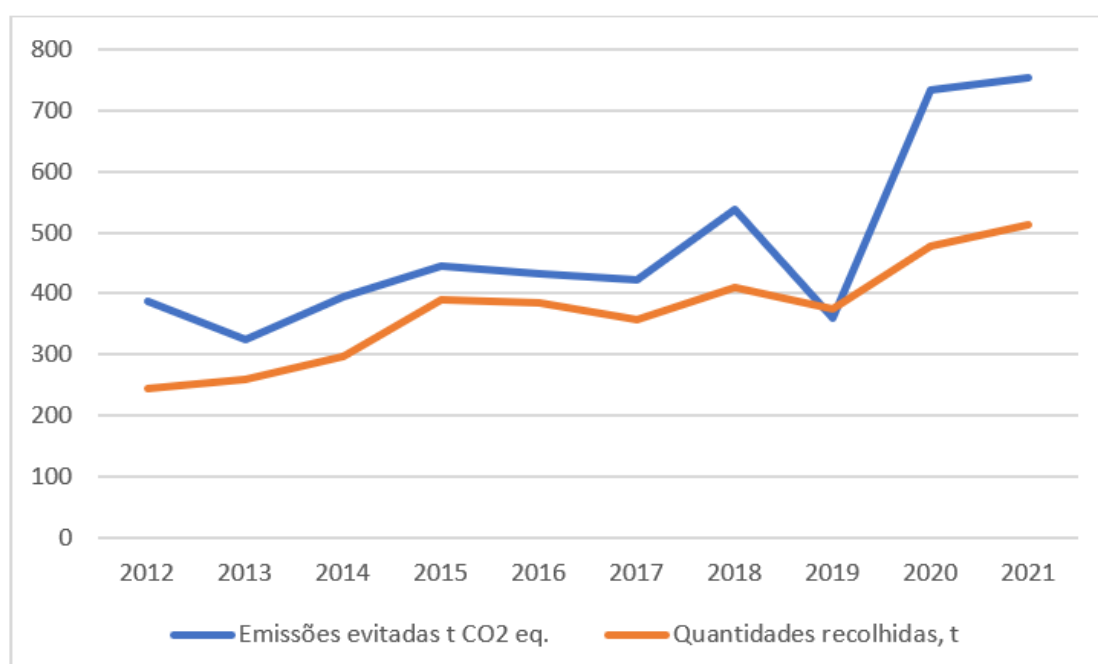
Conclui-se que a entrega dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas por parte dos agricultores garante que aqueles seguem as melhores práticas de reciclagem e valorização, para além de todos os benefícios ambientais e de segurança inerentes, evitando-se, também, a emissão de importantes quantidades de CO2 para a atmosfera.

É por isso essencial continuar a trabalhar para melhorar este indicador, sobretudo na área de prevenção de resíduos, sensibilizando os operadores económicos para a necessidade de desenvolver conceitos de embalagem mais compatíveis com a reutilização e a reciclabilidade, após a sua utilização.

Resumo dos dados apurados

Ano	Emissões evitadas t CO ₂ eq.	Quantidades recolhidas, t
2012	388	243
2013	325	260
2014	394	297
2015	444	389
2016	432	385
2017	423	357
2018	539	410
2019	361	374
2020	733	477
2021	753	512
Total	4792	3704

Evolução comparada



Leia este e outros artigos no nosso blog: fitosintese.pt Para quem pensa (n)a agricultura.



**ENTREGUE AS EMBALAGENS
VAZIAS DE PRODUTOS
FITOFARMACÊUTICOS NUM PONTO
DE RETOMA VALORFITO**

Já recebe a FitoSíntese? [Subscreva já!](#)

Se não desejar receber as atualizações da Anipla, envie por favor um email com o assunto "remover" para: anipla@anipla.com